

Evolução e Permanência das Práticas de Tortura

Autor: Adrieli Sperandir

Email: carlos.chowder2@hotmail.com

Orientador (a): Felipe Parisoto

Coautores: Carlos Mendonça, Larissa de Carvalho Raulino

Instituição: Instituto de Educação Cenicista Marquês de Herval

Área: Ciências Humanas

Resumo: Podemos definir tortura como sendo um sofrimento, violência ou humilhação à que se submete alguém, que pode ser cometida tanto com o corpo do indivíduo (física), quanto com sua moral (psicológica). Esses atos sempre estiveram presentes na História da Humanidade, sendo praticada desde a Antiguidade até os dias de hoje, como se tem relatos. Objetivo: Observar a evolução das práticas punitivas e inquisitivas, perpassando o campo do Direito e da Filosofia (fundamentação), para compreender tais práticas em nossos dias. Metodologia: com o uso de livros acadêmicos, artigos especializados e fontes históricas, buscamos, ao observar imagens históricas presentes nestes, reconstruir instrumentos antigos que eram utilizados com o objetivo de punição, assim como refletir, com estudos nos campos do Direito, Filosofia, Sociologia e História, da função social de tais instrumentos. Problema: Quais são os objetivos sociais que se escondem por trás dos instrumentos de tortura? Sua função é tão somente punitiva ou existem outras funções além da tortura em si? A tortura é uma realidade social ultrapassada ou podemos observar uma permanência em nossos dias? Justificativa: se faz necessário o estudo dos instrumentos de tortura, suas práticas e fundação, pra compreender os sistemas punitivos atuais. No campo do direito, não se encontra com frequência estudos na área. No âmbito escolar, elas são praticamente inexistentes. Resultados preliminares: Podemos ver que as práticas de tortura possuíram diferentes “modelos” e “estilos” de serem aplicadas, sendo variada através das Épocas Históricas. Sobre a sua permanência, constatamos que importantes órgãos preventivos foram criados, como a ONU. Na nossa legislação, a punição é prevista. O reconhecimento, porém, é difícil. Em alguns países, a observação não é suficiente. No nosso país, a atenção ao tema voltou ao centro com as investigações dos crimes na ditadura militar. Uma contribuição significativa, quando aliada a reflexão, para a nossa sociedade.